



Senado aprovou 102 matérias na convocação

O período de convocação extraordinária, encerrado ontem, deixou um saldo de 102 matérias aprovadas no Senado. O balanço foi feito por Augusto Botelho, que destacou a votação do Estatuto do Desarmamento

Página 3

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação do Senado Federal

Ano IX - Nº 1.752 - Brasília, sexta-feira, 1º de agosto de 2003

CPI chegará aos “donos do dinheiro”, prevê Antero

- Todos os doleiros que utilizaram “laranjas” para promover evasão de divisas por meio das contas CC-5 abertas em Foz do Iguaçu já foram mapeados, destaca presidente da CPI do Banestado



AVANÇO Informações recebidas nesta semana pelos parlamentares da comissão mista de inquérito são importantes para a descoberta dos beneficiários do esquema de envio ilegal de recursos para o exterior, segundo Antero Paes de Barros (*no destaque*)

O presidente da CPI do Banestado, senador Antero Paes de Barros, acredita que “falta pouco” para se chegar aos beneficiários do esquema de

envio de dinheiro para o exterior por meio das contas CC-5. Ele destaca que os procuradores e a Polícia Federal “avançaram bastante na quebra de sigilo de contas ban-

cárias nos Estados Unidos, disse-cando todo o esquema criminoso montado para encobrir os verdadeiros donos do dinheiro”. O senador anuncia que, na segunda quin-

zena deste mês, representantes da CPI, integrantes do Ministério Público e policiais federais seguirão para os Estados Unidos em busca de informações.

Página 3



Crivella propõe novo modelo de educação para resgatar valores morais

O crescimento do número de crimes no ambiente familiar, inclusive entre os mais abastados, levou o senador Marcelo Crivella a sugerir um modelo de ensino que valorize as ações de solidariedade e conscientize os jovens quanto à certeza da punição.

Página 8

Serys sugere que governo faça reforma agrária em terras públicas ocupadas

Em vez de desembolsar recursos a fim de desapropriar fazendas para a reforma agrária, o governo federal deveria retomar terras da União que foram invadidas por grandes proprietários. O ponto de vista foi defendido pela senadora Serys Silhessarenko.

Página 5



TV a cabo e radiofrequência em discussão

O Conselho de Comunicação Social e a Comissão de TV a Cabo, vinculada ao conselho, se reunirão segunda e terça-feira, para tratar de dois assuntos relacionados a projetos que tramitam na Casa. O primeiro é a possibilidade de parceria entre as empresas de telefonia fixa e as operadoras de TV por assinatura para o transporte de informações e de vídeo. O outro assunto são as interferências dos sinais de radiofrequência nos sistemas de comunicação utilizados no tráfego aéreo.

Para a segunda-feira, às 10h, está programada a reunião da Comissão de TV a Cabo, que contará com as exposições de oito representantes das concessionárias de telefonia fixa. Eles falarão sobre as possíveis parcerias com as operadoras de TV por assinatura para a transmissão de dados e vídeo aos usuários dos sistemas.

Às 14h, os parlamentares do Conselho de Comunicação reúnem-se para acompanhar as exposições de sete convidados. Entre eles o presidente da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero), Carlos Wilson, e os diretores de operações, Frederico de Queiroz Veiga, e de segurança aeroportuária, Edilberto Teles Sirotheau Corrêa. Na pauta, a questão da interferência dos sinais de radiofrequência nos sistemas de comunicação utilizados no tráfego aéreo, que podem provocar, segundo relatos da aviação civil e comercial, acidentes aéreos.

Na terça, às 9h30, a comissão realiza reunião para sistematizar as propostas analisadas e elaborar relatório sobre a situação da TV a Cabo no Brasil.

Agenda

Plenário retoma votações na próxima semana



A sessão de hoje, às 9h, e a de segunda-feira, às 14h30, são dedicadas a comunicados da Mesa e a pronunciamentos de parlamentares. Na terça, às 14h30, o Plenário vai analisar, entre outras matérias, o Projeto de Lei

da Câmara 108/01, que trata do serviço de TV a cabo, visando disponibilizar canal universitário para uso compartilhado de instituições de ensino superior em locais de área de preservação de prestação de serviço.

Conselho ouve representantes da Infraero

O Conselho de Comunicação Social se reúne na segunda-feira, às 14h, para ouvir a exposição do presidente da

Infraero, Carlos Wilson, e de outros diretores do órgão, sobre a interferência dos sinais de radiofrequência no tráfego

aéreo. A Comissão de TV a Cabo também se reúne na segunda-feira, às 10h, e na terça-feira, às 9h30.

Sibá discute na TV energia alternativa

O senador Sibá Machado (PT-AC) discute com o professor da Universidade de Brasília (UnB) Marco Alfredo a utilização do biodiesel na produção de energia, hoje, às 19h30, no programa *Cidadania*, exibido pela TV Senado. No sábado, às 19h, o senador Paulo Paim (PT-RS) debate a crise na aviação civil com Márcio Marsilac, vice-presidente da Associação dos Pilotos da Varig.



Educação examina ensino obrigatório da língua espanhola

A Comissão de Educação se reúne na próxima terça-feira, às 11h30, para analisar uma pauta de 36 itens. Entre eles, estão

incluídos os projetos que instituem o Programa de Alfabetização e Cidadania na Empresa (173/03) e o que torna

obrigatória a inclusão da língua espanhola nos currículos do ensino fundamental e médio (04/03).



Autoridades debatem reforma nas universidades

O Senado promoverá, na quarta e na quinta-feira, no Auditório Petrônio Portella, o seminário "Universidade: Por que e como reformar?" Participarão do evento os presidentes do Senado, José Sarney, e da Câmara, João Paulo Cunha;

os ministros da Educação, Cristovam Buarque (foto); da Casa Civil, José Dirceu; e da Ciência e Tecnologia, Roberto Amaral. A iniciativa é das Comissões de Educação do Senado e da Câmara, e do Ministério da Educação.

Sabatina de indicado à Adene

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) reúne-se na terça-feira, às 10h, para votar projetos e sabatar José Zenóbio Teixeira de Vasconcelos, indicado pelo Executivo para exercer o cargo de diretor-geral da Agência de Desenvolvimento do Nordeste (Adene). A votação é secreta.

CI se reúne às 14h de terça

A Comissão de Serviços de Infra-Estrutura tem reunião marcada para terça-feira, às 14h, para votar, entre outros itens, o Projeto de Lei do Senado nº 39, de 2002, que trata da instalação de aparelho para a medição de pulsos telefônicos nos serviços de telefônico fixo comutado e móvel celular.

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na Internet, no endereço www.senado.gov.br/agencia/agenda/agenda.asp

JORNAL DO SENADO

www.senado.gov.br
E-mail: jornal@senado.gov.br
Tel.: 0800-612211 - Fax: (61) 311-3137

Endereço: Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF CEP 70165-920

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney
1º Vice-Presidente: Paulo Paim
2º Vice-Presidente: Eduardo Siqueira Campos
1º Secretário: Romeu Tuma
2º Secretário: Alberto Silva
3º Secretário: Heráclito Fortes
4º Secretário: Sérgio Zambiasi
Suplentes de Secretário: João Alberto Souza, Serys Slhessarenko, Geraldo Mesquita Júnior, Marcelo Crivella

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia
Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva
Diretor da Secretaria de Comunicação Social: Armando S. Rollemberg
Diretora do Jornal do Senado: Maria da Conceição Lima Alves (61) 311-3333
Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, Eduardo Leão, Iara Altafin, João Carlos Ferreira da Silva, José do Carmo Andrade e Sylvio Guedes
Diagramação: Iracema F. da Silva, Osmar Miranda, Sergio Luiz Gomes da Silva e Wesley Bezerra
Revisão: Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquêas D. de Moraes e Rita Avellino
Tratamento de Imagem: Edmilson Figueiredo
Arte: Cirilo Quartim
Circulação e Atendimento ao leitor: John Kennedy Gurgel (61) 311-3333

Agência Senado

Diretor: Antonio Caraballo (61) 311-3327
Chefia de reportagem: Helena Daltro Pontual (61) 311-1151 e Valter Gonçalves Júnior (61) 311-1670
Edição: Marcos Magalhães e Nelson Oliveira (61) 311-1667

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Subsecretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações



PAUTA Comissão presidida por Osmar Dias decide sobre homenagem

2004 pode ser o Ano da Mulher

A Comissão de Educação (CE) analisa, em reunião na próxima terça-feira, às 11h30, dois projetos de lei que fazem do próximo ano um período de comemorações especiais. O senador Pedro Simon (PMDB-RS) quer ver 2004 como o Ano de Defesa da Soberania Nacional sobre a Amazônia Brasileira; o deputado Maurício Rabelo (PL-TO) propõe que seja o Ano da Mulher.

As duas propostas têm o apoio dos relatores na comissão. O senador Jefferson Péres (PDT-AM) sugere a aprovação da proposta de Simon em caráter terminativo. O senador Valdir Raupp (PMDB-RO) é favorável ao projeto de lei da Câmara, que, caso seja aprovado pelo Senado, estará pronto para a sanção do presidente da República.

A CE, presidida pelo senador Osmar Dias (PDT-PR), tem outras 34 matérias em sua pauta, 28 das quais são projetos de decreto legislativo que tramitam em caráter terminativo tratando de renovações ou outorgas de emissoras de rádio.

Deve ser analisado ainda projeto de lei do senador Romero Jucá (PMDB-RR) que torna obrigatório o ensino da língua espanhola nos currículos dos ensinos fundamental e médio. A relatora, senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO), recomenda a aprovação em caráter terminativo.

Também consta da pauta o projeto de lei do senador Paulo Octávio (PFL-DF) que institui o Programa de Alfabetização e Cidadania na Empresa, que tem parecer favorável do senador Eurípedes Camargo (PT-DF). A matéria também pode ter decisão terminativa na comissão.

Antero: CPI identificará “donos do dinheiro”



Roosevelt Pinheiro

DESTAQUE Estatuto do Desarmamento foi uma das propostas votadas pelo Plenário, observa Augusto Botelho (foto menor)

Senado aprovou em julho 102 matérias, diz Augusto

Ao encerrar a sessão de ontem – a última da convocação extraordinária –, o senador Augusto Botelho (PDT-RR) fez um balanço das atividades do Senado no período. Ele informou que 112 matérias foram objeto de deliberação em julho, sendo que 102 foram aprovadas. O resumo dessas matérias será publicado hoje no *Diário do Senado*.

O presidente da sessão destacou, entre as proposições aprovadas, o projeto de lei do Poder Executivo (PLC 105/02) que dispõe sobre o sistema na-

cional de sementes e mudas e o que institui o auxílio reabilitação psicossocial para pacientes acometidos de transtornos mentais (PLC 51/03). Ambos foram enviados à sanção presidencial.

Também salientou a aprovação, “após exaustivas discussões em Plenário”, do Estatuto do Desarmamento (PLS 292/99), que proibiu o porte de armas de fogo para cidadãos comuns. A matéria seguiu para apreciação da Câmara dos Deputados.

Na área da segurança públi-



Roosevelt Pinheiro

ca, acrescentou o parlamentar, foi acatado ainda o projeto que altera a lei de execuções penais, estabelecendo a emissão anual de atestado de pena a cumprir (PLC 45/03). Essa matéria vai a sanção presidencial. Além disso, afirmou o presidente da sessão, foram apreciadas indicações de autoridades, acordos internacionais, permissões para órgãos de telecomunicações e autorizações de empréstimos.

■ Presidente da CPI do Banestado acredita que beneficiários das contas CC-5 serão conhecidos logo

O presidente da CPI do Banestado, senador Antero Paes de Barros (PSDB-MT), disse ontem que considerou importantes as informações recebidas nesta semana do procurador Luiz Francisco de Souza e da força-tarefa do Ministério Público Federal no Paraná, destacando os dados acerca de 30 mil contas bancárias nos Estados Unidos, abastecidas com dinheiro proveniente das contas CC-5 abertas em Foz do Iguaçu, na fronteira tríplice Brasil-Paraguai-Argentina.

– Os procuradores e a Polícia Federal fizeram um trabalho importante. Estão mapeados todos os doleiros importantes que utilizaram “laranjas” para promover a evasão de divisas por meio das contas CC-5 abertas em Foz do Iguaçu. Eles avançaram bastante na quebra de sigilo de contas bancárias nos Estados Unidos, dissecando todo o esquema criminoso montado para encobrir os verdadeiros donos do dinheiro. Falta pouco para chegarmos aos beneficiários desse esquema – afirmou o senador.

Segundo ele, a Polícia Federal forneceu também uma relação de testemunhas que depuseram nos inquéritos abertos no Paraná e deram informações relacionando pessoas e empresas a contas abertas nos Estados Unidos e em paraísos



José Cruz

ESQUEMA Antero afirma que foram mapeados todos doleiros que utilizaram “laranjas”

fiscais, cuja veracidade foi depois confirmada pela quebra de sigilo bancário daquelas contas. Essas testemunhas também serão convocadas para depor na CPI.

O senador confirmou ainda as notícias de que há políticos e empresários mencionados nas denúncias do Ministério Público.

Depois de acentuar que as autoridades norte-americanas têm dado ajuda decisiva às investigações conduzidas pelo governo brasileiro para descobrir o destino final do dinheiro que saiu irregularmente pelas agências bancárias de Foz do Iguaçu, Antero anunciou que, na segunda quinzena deste mês, representantes da CPI, integrantes do Ministério Público e policiais federais seguirão para os Estados Unidos. Lá, terão contatos com representantes do Departamento de Justiça, da Procuradoria de Justiça de Nova York e do Congresso norte-americano.

Capiberibe anuncia propostas para reunião da OMC

O senador João Capiberibe (PSB-AP) expôs ontem as dez propostas da declaração da Rede Parlamentar Internacional (RPI) que deverão constar da agenda de debates da 5ª Conferência Ministerial da Organização Mundial de Comércio (OMC), a se realizar de 10 a 14 de setembro, em Cancún (México). Segundo informou, os parlamentares associados à RPI, criada no âmbito do Fórum Parlamentar de Porto Alegre, se comprometeram a ratificar essa declaração e a defender as medidas durante a reunião.

A primeira proposta prevê a garantia do controle democrático na OMC. Isso pressupõe a participação do Parlamento de todos os países-membros da entidade no processo de negociação e implementação dos acordos comerciais externos. Antes da discussão de novos tratados que ampliem as competências da organização, pleiteia-se, como segundo ponto do documento, a viabilização dos acordos já formalizados.

Na perspectiva de manter e fortalecer a cobertura dos serviços públicos, objeto da terceira proposta, Capiberibe sus-

tenta que não deveria ser imposta aos países a privatização do acesso à água, do tratamento e da distribuição de energia, da educação e da saúde. A respeito da oferta de medicamentos e saúde pública, o senador lembra que o quarto ponto do documento remete à Conferência Ministerial da OMC de 2001, que assegura aos países a possibilidade de produzir ou importar medicamentos genéricos.

– Patentear as formas de vida deve ser proibido com o fim de preservar a biodiversidade, a segurança alimentar e os direi-

tos dos povos indígenas, visando protegê-los da usurpação dos recursos genéticos por parte das empresas transnacionais – afirmou, em alusão ao quinto item da declaração. Em seguida, Capiberibe assinalou a oposição parlamentar a qualquer mudança nos Acordos Multilaterais Ambientais (AMAs) para alinhá-los às decisões da OMC, conforme propuseram os Estados Unidos e a União Européia.

Os quatro últimos pontos do documento prevêem a preservação do direito dos povos à segurança alimentar e ao aces-



José Cruz

MUDANÇA Capiberibe observa que parlamentares querem democratizar OMC

so à água; o fim dos subsídios à exportação de produtos agrícolas; o respeito às convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a adequação dos regulamentos comerciais à situação de cada país.



Roosevelt Pinheiro

APREENSÃO Lúcia Vânia está preocupada com o aumento das ocupações de terra

Lúcia Vânia quer ações contra tensão no campo

Preocupada com as ocupações de terras pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), a senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) alertou para a necessidade de o governo federal adotar medidas que evitem a “tensão permanente que permeia a questão agrária no Brasil”. Ela pediu a inscrição nos Anais do Senado de três reportagens, publicadas no jornal *O Globo*, que apontam a ausência de um plano governamental de reforma agrária e mostram o surgimento de novos movimentos sociais desvinculados dos tradicionais.

Em entrevista ao jornal, o professor de Geografia Agrária da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Bernardo Mançano Fernandes, avalia – segundo a senadora – que não existe agravamento no quadro de conflitos agrários. Para ele, a mídia é que vem dando maior repercussão ao tema. Estudioso e autor de cinco livros sobre a questão agrária, Bernardo afirma que o governo ainda não tem um projeto de reforma agrária.

Outro texto citado pela senadora – de autoria da jornalista Leticia Lins – indica o surgimento em cidades de Pernambuco de novos movimentos sociais, que vêm sendo chamados de os sem-movimento. Segundo a matéria, cerca de 25 mil famílias sem acesso à terra e que não têm ligação com o MST ou outros movimentos sociais têm solicitado cadastramento ao Incra para tentar receber terra. A informação foi dada pelo superintendente do Incra, João Farias.

Na terceira matéria destacada pela senadora, a mesma jornalista constata que os movimentos sociais tradicionais não estão conseguindo absorver as demandas por terra dos trabalhadores rurais.

Simon pede mais apoio para produtor de leite

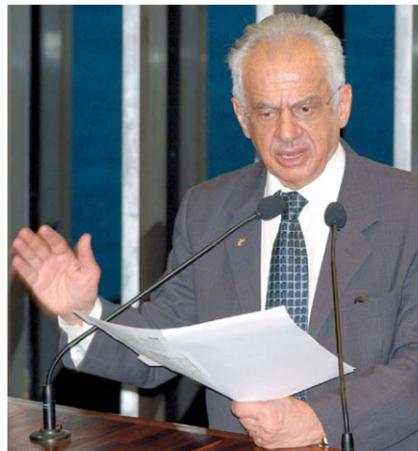
■ É preciso aumentar a produção nacional, e assim reduzir os preços para o consumidor, afirma senador

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) pediu em Plenário a criação de uma Câmara Setorial do Leite, com participação do governo federal e representantes de toda a cadeia produtiva. Ele quer o aumento da produção nacional e o apoio às cooperativas de leite, com preços mais competitivos e acesso da população de baixa renda ao produto.

– A questão do mercado do leite exige mais atenção e melhor tratamento em benefício dos produtores, dos consumidores e do país.

De acordo com Simon, o setor abrange 1,8 milhão de estabelecimentos produtores em todo o Brasil e emprega 5 milhões de pessoas. O senador disse que o país tem o segundo rebanho mundial, de 20 milhões de vacas ordenhadas, tendo produzido 20 bilhões de litros de leite no ano passado. Ele salientou que, desse total, o complexo formado pelas cooperativas de leite contribui com 5 bilhões de litros.

Simon destacou o funcionamento, nos últimos meses, de comissões parlamentares de inquérito (CPIs) em seis assembleias legislativas, cujas conclusões e reivindicações foram reunidas no relatório da Comissão de Agricultura e Políti-



José Cruz

AJUDA Para Simon, o leite pode ser usado no combate à mortalidade infantil

ca Rural, da Câmara dos Deputados, de autoria do deputado federal Moacir Micheletto (PMDB-PR). O senador apontou para a grande concentração industrial e abuso do poder econômico de multinacionais do setor e pediu abertura de linhas de crédito para as cooperativas, garantia de assistência técnica especializada, promoção da exportação e isenção tributária para o leite.

O senador defendeu ainda a criação de um fundo de promoção do consumo, além de maior participação do leite em programas sociais, o que já estaria sendo obtido com o programa Fome Zero. Simon salientou que o povo brasileiro tem carência nutricional e consome, *per capita*, apenas 130 litros de leite por ano, em média, o que representa um quarto do consumo verificado em outros países emergentes.

– No Brasil, 180 mil crianças

morrem antes de um ano de vida e 57 mil não completam uma semana. Com leite se combate a mortalidade infantil – ressaltou, lembrando que a Europa, Estados Unidos e Japão concedem altos subsídios ao setor.

Simon mencionou também a realização do seminário “O Futuro do Cooperativismo do Leite”, realizado ontem em Brasília (DF) pela Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) e pela Confederação Brasileira de Cooperativas de Lati-

sídeos (CBL).

TV Unisinos

Pedro Simon saudou a inauguração em canal aberto da TV Unisinos, ocorrida ontem. A emissora é captada no canal 30 UHF e pertence à Universidade do Rio dos Sinos (Unisinos), de São Leopoldo (RS).

– A emissora vai beneficiar mais de um milhão e meio de pessoas. Esse evento da maior importância para a comunicação no nosso estado marca a passagem dos 34 anos da Unisinos, uma das maiores universidades católicas do país – declarou.

O senador informou que a instituição, com mais de 30 mil alunos, 45 cursos de graduação e 13 programas de pós-graduação, é mantida pela Companhia de Jesus. Os jesuítas, acrescentou o senador, estão presentes na região há mais de 150 anos.



Célio Azevedo

DEMANDA Produtor rural necessita de mais atenção do setor público, conforme Lando

Lando defende incentivos para a agropecuária

Após identificar a existência de imensos potenciais inexplorados na agropecuária e assinalar a inclinação da população brasileira por atividades rurais, o senador Amir Lando (PMDB-RO) reivindicou maior atenção dos formuladores de políticas públicas para as demandas do setor. Ele está convencido de que os recursos destinados à atividade serão multiplicados de forma a oferecer soluções para algumas prioridades do governo, como geração de emprego, aumento do superávit na balança comercial, melhor distribuição de renda e implementação do Fome Zero.

– Enquanto o noticiário dá conta da grande preocupação com a estagnação econômica do país, a agropecuária ultrapassa as barreiras das dificuldades e cresce a taxas que surpreendem, inclusive, os maiores especialistas no assunto.

Só no primeiro trimestre de 2003, o Produto Interno Bruto (PIB) agropecuário cresceu 3,7%, segundo Lando. E grande parte do superávit de US\$ 10,3 bilhões obtido pela balança comercial no primeiro semestre do ano, assinalou, deve ser creditado ao crescimento das exportações de produtos básicos e semimanufaturados, assinalou.

Diante da importância da agropecuária para a expansão econômica do país, o senador pleiteou maior assistência à agricultura familiar e à pecuária nacional.

– A pequena produção mobiliza algo em torno de 14 milhões de pessoas, ou 60% dos trabalhadores na agricultura, e representa 75% das propriedades rurais – ressaltou, destacando outras vantagens da atividade, como a diversificação de culturas, geração de mais empregos por hectare e maior fixação do homem no campo.

Setor necessita de estímulo, afirma Garibaldi



Roosevelt Pinheiro

O senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) defendeu a necessidade de o governo federal incentivar a produção de leite no Brasil. Ele lembrou que, quando iniciou seu primeiro mandato como governador do Rio Grande do Norte, em 1995, reinstalou um projeto que já havia funcionado na administração Geraldo Melo: o Programa do Leite. Ele informou que a iniciativa proporcionou importante incremento no setor, que produzia 80 mil litros de leite por dia e hoje ultrapassa os 400 mil.

O programa, segundo o senador, consiste na aquisição do produto, pelo governo, para ser distribuído às crianças de até 3 anos de idade portadoras de deficiência física e mães que estão amamentando. Garibaldi destacou que, além de possibilitar que os produtores resistissem às sucessivas secas da região, o programa contribuiu para reduzir os índices de mortalidade infantil. A iniciativa continua em funcionamento e também foi implantada na Paraíba, Pernambuco e Alagoas, informou o senador.



Gercildo Magalhães

EXPECTATIVA Paim, ao lado de Rossetto, informou que ministro se reunirá nos próximos dias com Lula para tratar do problema

Paim cobra recursos para as indenizações

O vice-presidente do Senado, Paulo Paim (PT-RS), afirmou que proprietários rurais estão propondo entregar suas terras para a reforma agrária em troca de indenização. O parlamentar disse ter recebido a informação do ministro do Desenvolvimento Agrário, Miguel Rossetto, com quem almoçou ontem, na sede do ministério.

– O ministro me disse que há muita gente alegando que a terra pode ser produtiva, mas não dá o lucro esperado. Então essa gente tem interesse em que a terra seja desapropriada e o dono indenizado para efeito de reforma agrária. E se há vontade de inúmeros proprietários de terra em fazer essa negociação com o governo, se há vontade do governo em fazer a reforma agrária e se os sem-terra

estão na porteira para entrar, só falta o aporte de recursos – salientou Paim.

Rossetto, que se encontrou com Paim depois de reunir-se no Palácio do Planalto com Lula e nove ministros, teria dito ao presidente que não há recursos para as indenizações. O senador destacou que, antes de viajar à África, o presidente deve ter nova reunião com Rossetto para definir recursos para a reforma agrária.

Durante o almoço, Paulo Paim ficou sabendo da invasão da fazenda do senador José Agripino (PFL-RN), uma área produtora de melões, a 41 quilômetros de Natal, e da proposta do ministério no sentido de que o imóvel fosse entregue para a reforma agrária mediante indenização.

Senador confia em solução para a vinicultura nacional

Após almoçar com o ministro do Desenvolvimento Agrário, Miguel Rossetto, o senador Paulo Paim abordou em Plenário problemas relacionados à reforma agrária e à vinicultura nacional. Ele comentou ainda palestra realizada em seminário sobre o Plano Plurianual (PPA) 2004/2007, destinado à discussão de políticas de combate ao preconceito e inclusão racial.

Ao tratar da questão do vinho com Rossetto, o parlamentar pelo Rio Grande do Sul transmitiu a preocupação dos vinticultores gaúchos com recente aumento do Imposto sobre

Produtos Industrializados (IPI) incidente sobre o produto.

Quando ao seminário sobre o Plano Plurianual, Paulo Paim destacou o trabalho da ministra da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Matilde Ribeiro, e a homenagem prestada à ex-deputada federal Francisca Trindade (PT-PI), falecida no último domingo. O senador também apelou aos líderes dos partidos pela aprovação do Estatuto da Igualdade Racial, de sua autoria, até setembro, de forma que o projeto seja sancionado pelo presidente Lula no dia 20 de novembro.

Serys quer uso de terra da União na reforma agrária

■ Ela sugere que o dinheiro destinado a desapropriações seja aplicado em crédito para agricultores

Em vez de continuar a desembolsar recursos destinados à desapropriação de fazendas para a reforma agrária, o governo federal deveria retomar terras da União que foram invadidas por grandes proprietários, sugeriu ontem a senadora Serys Slhessarenko (PT-MT). Ela citou o exemplo de Mato Grosso, que tem 464 propriedades rurais instaladas em 6,6 milhões de hectares de terras oriundas da União. Desse total, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), em governos anteriores, regularizou 3,2 milhões de hectares, informou.

– Sobram ainda 3,4 milhões de hectares de terras públicas que foram apropriadas de forma indevida e não foram regularizadas. Essas áreas serão retomadas pelo Incra para que possa ser feita a reforma agrária. O dinheiro que seria utilizado para a desapropriação deverá ser investido em política agrícola e crédito rural para pequenos produtores.



Roosevelt Filho

VIABILIDADE Em Mato Grosso há muita terra federal ocupada irregularmente, denuncia Serys

As pessoas que estão ocupando irregularmente as terras pertencentes à União, na avaliação da senadora, deverão receber indenização apenas sobre as benfeitorias. Mesmo assim, lembrou que a decisão pelo pagamento da indenização das benfeitorias caberá à Justiça.

Superfaturamento

Serys registrou que muitas desapropriações de terra feitas em Mato Grosso por governos anteriores foram superfaturadas. Ela disse que algumas áreas adquiridas são de péssima qualidade, impróprias para a produção rural. Aliado a isso, completou, os assentados não receberam crédito, equipamentos e insumos agrícolas ou ajuda para o escoamento e a

comercialização da produção.

Em aparte, o senador Pedro Simon (PMDB-RS) sugeriu ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva que negocie com os dirigentes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) uma interrupção das invasões de propriedades por tempo determinado, para que o governo possa trabalhar com tranquilidade. Ele estranha que, apesar de a população acreditar que Lula promoverá a reforma agrária, nunca houve tanta invasão de terras como nesses últimos meses.

A senadora também foi apartada por Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN), que lamentou o fato de estarem previstos apenas R\$ 160 milhões para utilização na reforma agrária até o final do ano.

CPI

Serys Slhessarenko ainda comentou a atuação da comissão parlamentar mista de inquérito que está apurando a remessa ilegal de dólares para o exterior, por meio das contas CC-5. A senadora afirmou que, apesar de a imprensa não estar reservando o espaço devido aos trabalhos já realizados, a CPI deverá cumprir o seu objetivo de apontar os responsáveis pelo desvio de bilhões de dólares para fora do país.

Jucá: alimentos transgênicos são considerados seguros para a saúde

O senador Romero Jucá (PMDB-RR) disse ser favorável ao uso da engenharia genética na modificação de alimentos, destacando como principal vantagem da tecnologia o aumento da produção sem a necessidade de maiores agressões ao meio ambiente. Além disso, os alimentos são modificados normalmente para terem maior durabilidade ou conterem mais nutrientes do que os convencionais.

– Não obstante a polêmica sobre seu uso, compreendendo aspectos sociais, econômicos, culturais, ambientais e científicos, os alimentos geneticamente modificados são considerados seguros para a saúde humana e animal – afirmou o senador.

Jucá apoiou-se na posição da



Roosevelt Filho

VANTAGEM Romero Jucá lembra que mudança genética possibilita maior produção

Sociedade de Toxicologia dos Estados Unidos, órgão com reconhecimento internacional na área de segurança alimentar, segundo o qual a confiabilidade dos alimentos geneticamente modificados não difere da dos alimentos convencionais. Ressaltou ainda que a

qualidade dos transgênicos deve ser atestada por métodos de reconhecimento internacional.

As normas brasileiras determinam que os alimentos geneticamente modificados em quantidade maior do que 4% devem ser rotulados. No entanto, Romero Jucá afirma que a metodologia utilizada para detectar essa porcentagem não conta com reconhecimento internacional, segundo portaria do Ministério da Ciência e Tecnologia que propõe nova metodologia, além da revisão, complementação e atualização do decreto que regulamenta os transgênicos.

O discurso baseou-se no livro *Transgênicos: Bases Científicas de sua Segurança*, de Franco Maria Lajolo, professor da USP.



Waldemar Rodrigues

REAÇÕES Guerra citou editorial da *Folha de S. Paulo* criticando as declarações do presidente

Para Sérgio Guerra, Lula fala sem refletir

Nas viagens internacionais que faz, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fala de "forma inconseqüente, por meio de palavras irrefletidas". A opinião é do senador Sérgio Guerra (PSDB-PE), para quem as declarações do presidente vêm causando reações negativas.

O senador pediu a transcrição nos Anais do Senado do editorial "Incontinência Verbal", do jornal *Folha de S. Paulo*, em que se afirma que Lula exerceu sua "já conhecida incontinência verbal". A declaração de Lula de que os EUA são um país que pensa unicamente em si mesmo, avalia o editorial, causou desconforto e desapontamento, manifestados pela embaixada no Brasil.

"O governante tem o direito e o dever de ser crítico em relação a políticas norte-americanas que contrariam interesses brasileiros, mas há fóruns e formas apropriadas para manifestar divergências", observa o jornal.

"O presidente tem repisado temas conhecidos, tecendo generalidades acerca da igualdade entre as nações, fome e multilateralismo", diz o editorial, chamando Lula de "obsessivo" nas referências ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, ao dizer que não é preciso falar inglês para ser ouvido no exterior.

Iris: Senado decide sobre o melhor para população

■ Suplente de Maguito Vilela se despede afirmando que a Casa compõe a verdadeira face do país

Ao se despedir, ontem, da Casa, a senadora Iris de Araújo (PMDB-GO) disse que aprendeu muito nos poucos meses em que exerceu o mandato. Ela afirmou que, na primeira vez que entrou no Plenário, estava "decidida, mas muito insegura", mas que sai agora "fortalecida e conhecendo muito o Brasil, através dos senadores". Iris é suplente do senador Maguito Vilela (PMDB-GO), que reassume a cadeira.

Na opinião de Iris, ao congrugar "homens e mulheres, maduros ou moços, das mais diferentes origens e vivências políticas", o Senado compõe "a face verdadeira do Brasil". Aproveitou a despedida para homenagear todos os senadores.

Iris de Araújo fez questão de dar seu testemunho do quanto trabalham os senadores para desempenharem a missão de representar o interesse de cada estado e o equilíbrio da Federação. Ressaltou que o núcleo de toda discussão, que justifi-



Roosevelt Pinheiro

COMPROMISSO Combate às desigualdades está presente nos debates, destaca Iris de Araújo

ca a existência do Senado, é "o combate às desigualdades que ameaçam o equilíbrio da nação".

– Foi nesse debate que eu cresci e amadureci politicamente. E, ao deixar esta Casa, levo muito mais consciência da riqueza deste momento histórico. E a certeza de que o Senado está à altura da riqueza e complexidade deste momento – salientou.

Ela disse levar muito mais responsabilidade do que tinha quando entrou. Essa responsabilidade, explicou, advém do conhecimento de que "tudo o

que pode acontecer de bom, de melhor, de importante para o povo brasileiro estará se decidindo aqui neste recinto".

– Saber que um dia ajudei, com projetos, a formatar, de maneira melhor e mais equilibrada, a vida do cidadão brasileiro, me cobre de muita honra. E assim, honrada, me despeço deste Plenário.

TV aberta

Iris de Araújo elogiou "o criterioso e democrático sistema de comunicação social" do Senado, que "divulga tudo o que aqui se faz", e registrou seu apoio à idéia de levar a transmissão dos trabalhos do Senado para a televisão aberta.

– Dou apoio a essa idéia, porque ela democratiza o conhecimento – explicou.

Na presidência da sessão, o senador Eduardo Siqueira Campos (PSDB-TO) afirmou que a presença de Iris de Araújo no Senado veio confirmar como é importante saber escolher um suplente de qualidade". Acrescentou que todos os que conviveram com ela sabem que "Goiás tem realmente uma grande líder que honra as tradições não só de Iris Rezende (ex-senador, marido de Iris de Araújo), como também do PMDB do estado".



Roosevelt Pinheiro

PROVA Pavan lembrou o Índice de Desenvolvimento Humano, em que o Brasil teve evolução

Pavan diz que FHC investiu na questão social

A evolução alcançada pelo Brasil no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) das Nações Unidas – que mede a qualidade de vida em 175 países – foi apontada pelo senador Leonel Pavan (PSDB-SC) como mostra de que o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso sempre esteve preocupado com a questão social.

O senador ressaltou, com base no artigo intitulado "O Catastrofismo Desmoralizado", publicado no jornal *O Estado de S. Paulo*, que as informações contidas na documentação despojam de qualquer fundamento a barragem de acusações de insensibilidade social desferidas durante vários anos contra o governo anterior.

Pavan, que pediu a transcrição do artigo nos Anais da Casa, disse que o levantamento traz a confirmação de que o Brasil foi o que mais subiu, consistentemente, no *ranking* do IDH desde 1975, ficando na 65ª posição, perto da Rússia e bastante acima da China.

O senador afirmou que a evolução alcançada pelo Brasil no IDH ocorreu justamente num período conturbado da economia internacional. Resta saber, observou, se o atual governo irá, ao menos, equiparar-se às realizações em prol do desenvolvimento humano no país.

Garibaldi e Simon homenageiam a senadora

O senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) homenageou a senadora Iris de Araújo, que se despediu ontem da Casa para dar lugar ao titular da cadeira, o senador Maguito Vilela.

Garibaldi destacou a consistência e a profundidade apresentadas pela parlamentar de Goiás, sobretudo nos debates realizados nas comissões e nas discussões e pronunciamentos em Plenário.

– Lamentei não estar presen-

te quando a senadora Iris de Araújo se despediu, pelo menos momentaneamente, da Casa. Já a conhecia por conta da sua militância no PMDB, pela sua bravura e brilhantismo. Comentei com companheiros do partido, quando falávamos da participação do PMDB no Ministério do governo Luiz Inácio Lula da Silva, que Maguito daria um bom ministro e Iris poderia permanecer no Senado – afirmou

Garibaldi.

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) associou-se à homenagem e também lamentou não ter presenciado o discurso de despedida de Iris de Araújo. Ele avaliou o trabalho da senadora como excepcional, sobretudo pela qualidade dos pronunciamentos que fez sobre temas como reforma agrária, problemas sociais, saúde pública e questões relacionadas com a defesa da mulher.



Geraldo Magela

Antero defende Poder Judiciário dos ataques da CUT

O senador Antero Paes de Barros (PSDB-MT) criticou o que denominou de "tratamento provocativo e injusto" em relação ao Poder Judiciário por parte de entidades que apóiam o governo, como a Central Única dos Trabalhadores (CUT), na discussão da posição dos magistrados a res-

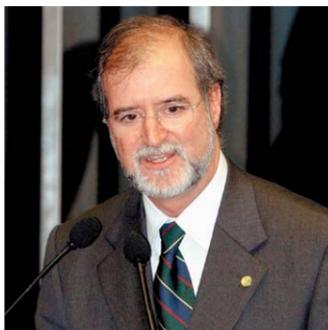
peito da reforma da Previdência Social.

– Discordar dos juizes é um direito. Mas desrespeitar o Poder é grave, e o governo Lula está permitindo e até mesmo estimulando que isso aconteça – ressaltou.

O senador fez essa avaliação ao comentar matéria publicada pelo

jornal *O Globo* trazendo críticas do presidente da CUT, Luiz Marinho, aos pleitos dos magistrados na reforma da Previdência, como a aposentadoria integral e a paridade entre reajustes concedidos aos servidores da ativa e aos aposentados. Antero pediu a transcrição do texto nos Anais do Senado.

Marinho disse não entender a "choradeira" dos magistrados, que dificilmente, a seu ver, saem da carreira antes da aposentadoria compulsória aos 70 anos. O sindicalista afirma ainda, ao jornal, que a CUT é contra a integralidade e a paridade para os futuros servidores do Judiciário.



Roosevelt Pinheiro

RETRAÇÃO Eduardo Azeredo também alertou para a elevação do desemprego no país

País enfrenta queda de renda, diz Azeredo

Dados recentes divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) foram considerados preocupantes pelo senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG), que destacou a queda de 15% da renda do brasileiro em um ano, como aponta o instituto. O parlamentar pediu a inserção nos registros do Senado de matéria publicada na *Folha de S. Paulo*, em 27 de junho, revelando as estatísticas.

O texto informa que, de acordo com resultado da Pesquisa Mensal de Emprego e Rendimento (PME) de maio, o trabalhador teve uma queda de 14,7% em seus ganhos em relação ao mesmo mês do ano de 2002 – a maior redução já registrada pela pesquisa desde outubro do ano passado. Em relação a abril, o recuo foi de 2,9%, assinala o levantamento.

O trabalho, ressaltou Eduardo Azeredo, também alerta para outro sinal grave para a economia quando mostra que o desemprego atingiu 12,8% da população economicamente ativa, perdendo apenas para o índice mensal de março de 2002, que foi de 12,9%. Em abril, acrescenta a pesquisa, a taxa havia ficado em 12,45%.

Críticas

Na opinião do parlamentar, é importante frisar ainda a posição sobre o assunto do vice-presidente da República, José Alencar, também relatada pela matéria jornalística. Segundo o texto, ciente dos novos indicadores, o vice-presidente voltou a criticar as taxas de juros e a pedir a retomada do crescimento econômico do país. Para Alencar, diz o texto, são preocupantes as filas de pessoas em busca de uma vaga de lixeiro e “as cenas de integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra ocupando praças de pedágio no Paraná”.

Eduardo quer Sudam no combate a desigualdades

■ Senador deseja que anúncio oficial da recriação do órgão seja feito em Palmas, no Tocantins

Uma instituição dotada de instrumentos efetivos de diminuição das desigualdades regionais. Essa deve ser a principal característica da nova Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), na avaliação do senador Eduardo Siqueira Campos (PSDB-TO). Em entrevista à Agência Senado, o senador voltou a defender a recriação do órgão, extinto no governo passado, e sugeriu que o anúncio oficial da medida seja feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em Palmas, capital do Tocantins.

– Seria uma forma de reparar a injustiça cometida recentemente contra o estado – disse



Roosevelt Pinheiro

EMPREGOS Eduardo Siqueira Campos sugere que a entidade priorize pequenos projetos

o parlamentar, em referência ao fato de o governador do Tocantins, Marcelo Miranda, não ter sido convidado a participar da reunião de governadores da Região Norte.

Eduardo chamou atenção para a importância da recriação da Sudam, tendo em vista que a chamada Amazônia Legal ocupa 61% do território nacional. Ele defendeu novas di-

retrizes para a concessão de financiamentos a projetos de desenvolvimento pelo órgão. De acordo com o senador, apenas dois estados da Região Norte – Pará e Mato Grosso – receberam mais de 50% dos recursos disponibilizados pela antiga Sudam. O senador também se disse favorável ao financiamento a projetos de menor porte, porém com capacidade de geração de empregos.

– Defendemos o apoio a projetos menores, em processos transparentes, em oposição ao que foi feito: projetos grandes que acabaram não gerando empregos – afirmou.

Ainda de acordo com o parlamentar, deve fazer parte dos objetivos da Sudam a implantação de um novo modelo de desenvolvimento na região amazônica, cujo enorme potencial vem sendo descoberto e deve ser integrado aos planos do governo.



José Cruz

PROBLEMA Redução de repasses do FPM pode levar a demissões, afirma Luiz Otávio

Luiz Otávio alerta para crise nos municípios

O senador Luiz Otávio (PMDB-PA) chamou atenção para a situação financeira dos municípios brasileiros em função da redução no valor dos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Como exemplo, o senador citou o caso de Marabá, cidade paraense que em junho recebeu do fundo cerca de 31% a menos do que no mês anterior. Em outras localidades a redução chegou a 50%.

– Se formos averiguar o que ocorre nas cidades pequenas, que funcionam quase exclusivamente com as receitas do FPM, verificaremos que a situação é caótica – afirmou.

De acordo com Luiz Otávio, na maioria dos municípios pequenos, sem arrecadação própria, as transferências do fundo representam a maior parte da receita municipal. A redução dos repasses, por sua vez, implica interrupção de serviços públicos essenciais e paralisação da máquina administrativa municipal.

– Alguns prefeitos têm anunciado que vão começar a demitir – alertou o senador.

Causas

Como o fundo é composto por 22,5% do dinheiro arrecadado pelo estado com o Imposto de Renda e com o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o senador aponta duas causas para a diminuição do montante repassado: a restituição de parcela do Imposto de Renda, que ocorre entre maio e agosto, e a queda na arrecadação do IPI. Luiz Otávio acredita ainda que haja erros no cálculo do FPM, e pede que o governo reveja os cálculos.

O senador também sugeriu a criação de um fundo de emergência para ajudar municípios que sofreram maiores reduções e os que não possuem arrecadação própria significativa.

▼ Sudene e Sudam foram extintas em 2001

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) foi criada em 1959 pelo então presidente Juscelino Kubitschek. Com sede no Recife, a Sudene era responsável por coordenar esforços do governo no desenvolvimento econômico e social do Nordeste.

Inspirado na Sudene, o governo militar criou, sete anos depois, a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), em substituição à

Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (SPVEA). Com sede em Belém, a Sudam deveria promover o desenvolvimento da Amazônia, integrando a região ao restante do país. Irregularidades encontradas motivaram a extinção das superintendências em maio de 2001.

Em substituição, o governo criou as Agências de Desenvolvimento da Amazônia (ADA) e do Nordeste (Adene).

Motta elogia governo Lula pela decisão de recriar a Sudene

O senador João Batista Motta (PPS-ES) aplaudiu a decisão do presidente Lula de recriar a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), que a princípio terá pelo menos R\$ 5,5 bilhões por ano para investir na região. O norte do Espírito Santo, estado do senador, também é beneficiado pela Sudene.

Motta afirmou que o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso não deveria ter extinto a antiga Sudene quando se descobriram fraudes.

– Ora, se havia corrupção, por que não puniram os culpados? Por que não criaram meios mais rigorosos de fiscalização? Fernando Henrique Cardoso não quis isso. Era mais fácil ex-



Roosevelt Pinheiro

EQUÍVOCO Para João Batista Motta, foi um erro a extinção do órgão no governo FHC

tirpar o órgão doente e criar outro, de papel, mais fácil de ser manipulado pelo Palácio do Planalto e mais longe da dura realidade daquele povo – afirmou o senador.

A curta existência do órgão que substituiu a Sudene – a

Agência de Desenvolvimento do Nordeste (Adene) – foi um fracasso, na opinião de Motta. O governo só deu dinheiro para que a entidade mantivesse as portas abertas, mas sem qualquer condição de induzir o desenvolvimento nordestino.

– A Adene foi uma das mais infelizes ações da triste herança deixada por Fernando Henrique. Foi como dar xarope para tosse a um paciente com tuberculose. Ela já estava mal das pernas no mesmo ano de sua criação, com apenas 20 funcionários. Era uma agência agonizante – afirmou.

O senador destacou que a nova Sudene se deve ao trabalho do ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes.

Crivella propõe que nova educação dê ênfase aos conceitos morais

■ Para o senador, é preciso valorizar ações de solidariedade para mudar comportamento dos jovens modernos

Preocupado com o crescimento do número de crimes que vem ocorrendo no ambiente familiar, inclusive das famílias mais abastadas, o senador Marcelo Crivella (PL-RJ) sugeriu uma reformulação na metodologia e filosofia de ensino, na carga horária e no currículo das escolas.

Ele acredita que um novo modelo que valorize as ações de solidariedade e que conscientize os jovens da certeza da punibilidade poderá estabelecer um moderno padrão de comportamento para eles.



ESTRATÉGIA Crivella recomenda a contratação de idosos para ensinar os jovens nas escolas

Na avaliação de Crivella, a contratação de idosos para atuar na educação dos mais jovens serviria não apenas para incluí-los novamente no mercado de trabalho, mas também para

restabelecer o respeito entre gerações, resgatando a autoridade inerente à diferença de idades.

O parlamentar observou que várias são as causas que levam pessoas a cometerem crimes contra seus próprios parentes, entre elas as desavenças conjugais, as relações paternas, o papel da mulher, as questões financeiras e a utilização de drogas por um ou mais membros da família.

A teoria difundida a partir da metade do século 20, de que não se deveria dizer "não" aos filhos, segundo o senador, ainda contribuiu para que uma geração de jovens crescesse sem se preocupar com limites.

Essa ausência de responsabilidade por parte dos pais, completou Crivella, foi transferida para as escolas, que não esta-

vam preparadas para assumir tal missão.

Desajustes

Marcelo Crivella cita a necessidade da mulher de abdicar da presença em tempo integral na educação dos filhos, para ingressar no mercado de trabalho. O aumento da competitividade no ambiente de trabalho provocou uma deturpação de valores, quando o "ter" passou a ser mais importante que o "ser".

– O exercício da autoridade no ambiente familiar tornou-se extremamente difícil, e mesmo impossível, fazendo com que a primazia do consumo viesse a imperar, com sua inerente falácia de ausência de limites. Assim é que passam a ocorrer revolta e desajustes, quando da impossibilidade de realização de qualquer desejo – analisou Crivella.

Sibá sugere novo modelo de globalização

O senador Sibá Machado (PT-AC) defendeu ontem a necessidade de se elaborar novo modelo de globalização, que leve em consideração os interesses das populações mais pobres, especialmente para regiões menos ocupadas, como a Amazônia.

A globalização, segundo Sibá, tem se dado de acordo com os interesses dos países mais ricos, que necessitam expandir territórios e mercados para sua produção.

Sibá citou o Acre, estado que conta com 90% de seu território dotado de cobertura vegetal intacta, como exemplo de região propícia ao novo modelo de globalização, que tenha a preservação como valor.

– Essa região não pode receber uma colonização violenta – disse o senador.

Eduardo registra 75 anos de Siqueira

Os 75 anos do ex-governador do Tocantins Siqueira Campos foram tema do pronunciamento de seu filho, o senador Eduardo Siqueira Campos, no Plenário do Senado, ontem. Principal defensor da criação do estado, efetivada pela Constituição de 1988, o ex-governador por três mandatos foi apontado como o responsável pelo salto de desenvolvimento por que passou o Tocantins.

– Amanhã (hoje, data do aniversário) é um dia especial para o tocantinense – afirmou Eduardo Siqueira Campos, prevendo grande comemoração da população local em homenagem ao ex-governador.

As palavras de Eduardo receberam apoio dos senadores Edison Lobão (PFL-MA) e Pedro Simon (PMDB-RS).

– O ex-governador é uma das melhores figuras da vida pública que já conheci, obstinado na sua luta em favor do povo, nunca em favor dele – disse Lobão.



Sibá teme pelas regiões mais pobres do país

Augusto destaca nova lei de apoio ao esporte

Em discurso, o senador Augusto Botelho (PDT-RR) afirmou que os atletas do Brasil que embarcaram para os Jogos Pan-Americanos, em Santo Domingo, República Dominicana, formam a primeira delegação que contou com verbas oficiais continuadas, desde que o Brasil iniciou sua participação em jogos olímpicos, há mais de 70 anos. Desde o ano passado, uma lei aprovada pelo Congresso passou a destinar 2% dos prêmios das loterias federais ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB).

Por conta da nova legislação, que recebeu o nome de Lei Agnelo/Piva, numa homenagem aos seus autores – o deputado e hoje ministro Agnelo Queiroz e o ex-senador Pedro Piva –, o comitê recebeu em julho R\$ 3,48 milhões. Neste ano, conforme o senador, vêm sendo ajudadas as confederações de atletismo, desportos aquáticos, vela e motor, vôlei, ginástica, handebol, judô, canoagem, ciclismo, tênis, tiro esportivo e triatlo.

Augusto Botelho lembrou que, por se tratar de verbas oficiais e continuadas, o Comitê



RAZÃO Augusto revelou que as verbas são decorrentes da Lei Agnelo/Piva, aprovada em 2002

Olímpico Brasileiro e as confederações beneficiadas têm de prestar contas de seus gastos, inclusive sendo submetidos à fiscalização do Tribunal de Contas da União. Para ele, com o apoio continuado, é de se esperar que a cada ano o Brasil apresente resultados melhores nas competições.

É a 14ª versão dos Jogos Pan-Americanos. São Paulo foi sede da competição uma vez, em 1963. O número de modalidades aumentou bastante nos últimos anos, chegando a Santo Domingo com 40 diferentes tipos de competição.

Mozarildo comemora os 50 anos do HC

Mozarildo Cavalcanti (PPS-RR) parabenizou o Hospital do Câncer de São Paulo pelos 50 anos de sua existência. O senador pediu o apoio da sociedade para a instituição, que é centro de excelência no tratamento e pesquisa de câncer, com reconhecimento internacional e pioneirismo em diversas tecnologias no tratamento da doença.

O senador informou que o hospital conta com mais de 700 médicos especializados nas diversas áreas. O corpo médico desenvolve pesquisas baseadas nos arquivos da instituição, com 400 mil fotos e desenhos, que catalogam informações sobre a doença e seu histórico na região. Essas atribuições permitiram ao hospital a parceria com o Instituto Ludwig de Pesquisa sobre o Câncer, além da participação no Projeto Genoma do Câncer.

Mozarildo Cavalcanti ressaltou também a modernização do hospital, que trabalha com um aparelho de diag-



ÊNFASE Mozarildo elogiou o Hospital do Câncer pela excelência no atendimento

nóstico e combate da doença, sendo o mais avançado na área de radioterapia. O aparelho detecta e identifica o ponto exato do corpo do doente em que se localiza o tumor.

De acordo com Mozarildo, a instituição é reconhecida ainda pela forma especial como trata os doentes. Por isso, o hospital lançou o Centro de Convivência, trabalho pioneiro que visa melhorar a qualidade de vida dos pacientes por meio de atividades como a Internet, cinema, salão de beleza, ioga e pintura.

– Tal iniciativa é marco na história terapêutica do câncer, reforçando com sucesso as características da filosofia do hospital – afirmou.